



AKEL: Um século de lutas pela classe trabalhadora

Fundação:



O AKEL, Partido Progressista do Povo Trabalhador, realizou o seu congresso fundador em 14 de abril de 1941, sucedendo ao Partido Comunista de Chipre (PCC), que havia

sido fundado em 1926.

O PCC nasceu da necessidade histórica da época e das condições sociais. O PCC, como partido político da classe trabalhadora baseado nos princípios marxistas-leninistas, lutou heroicamente na ilegalidade e, apesar da perseguição brutal, liderou a luta pela libertação do jugo colonial britânico, luta pelas reivindicações sociais, políticas e económicas dos trabalhadores, independentemente da nacionalidade, origem e religião.

A pedido do PCC, 60 antifascistas cipriotas lutaram na Guerra Civil Espanhola contra o fascismo de Franco, 15 dos quais sacrificaram as suas vidas.

AKEL: O partido da classe trabalhadora cipriota

A formação do AKEL em abril de 1941 expressou a necessidade de uma expressão legal em massa da luta do povo cipriota em todas as frentes. Na sequência de um apelo lançado em 1943, milhares de membros do AKEL e antifascistas juntaram-se à luta contra o nazi-fascismo de Hitler. Ao longo dos seus 99 anos de luta, o PCC-AKEL tem sido um partido de classe, unindo toda a classe trabalhadora cipriota - cipriotas turcos, cipriotas gregos, maronitas, arménios, e latinos. Desempenhou um papel de liderança na criação dos primeiros sindicatos de classe, e no desenvolvimento do Movimento Popular da Esquerda mais amplo, forjando assim laços sólidos entre os trabalhadores e o AKEL.



O AKEL e a questão cipriota

O AKEL iniciou uma luta política massiva e organizada, considerando-a como o caminho a seguir para a formação de uma frente anti-imperialista conjunta de todos os cipriotas contra o colonialismo. Por isso, discordou da luta armada da organização nacionalista EOKA entre 1955 e 1959. Muitos camaradas cipriotas gregos e cipriotas turcos foram assassinados pela extrema-direita - grega ou turca - na sua tentativa de esmagar a esquerda e impor a política imperialista de «dividir para reinar».

Após a declaração de independência de Chipre em 1960, o AKEL lutou para defender a democracia, a independência, e a integridade territorial da República de Chipre contra constantes conspirações e intervenções estrangeiras.

Estas tentativas culminaram em julho de 1974, com o golpe de Estado fascista orquestrado pela CIA, a Junta militar grega, e a organização terrorista fascista EOKA B', com a subsequente e planeada invasão e ocupação turca de 37% do território da República de Chipre. Muitos membros e apoiantes do AKEL sacrificaram as suas vidas defendendo a democracia e a independência de Chipre. Desde 1974, o AKEL tem lutado para pôr fim à ocupação turca e pela reunificação de Chipre e do nosso povo. Ao mesmo tempo, o AKEL intensificou o seu trabalho para a aproximação entre cipriotas gregos e cipriotas turcos, considerando-o indispensável para a implementação de uma futura solução para o problema de Chipre, um objetivo que continua até hoje.

O AKEL luta por uma solução pacífica, duradoura e viável, baseada no Direito Internacional, nas resoluções da ONU e nos acordos de alto nível no âmbito da ONU; Pugna por um Estado unido numa federação bizonal e bicomunal, com uma única soberania, uma única personalidade internacional, e uma única cidadania, com igualdade política e com os direitos humanos e liberdades fundamentais de todos os cipriotas garantidos. O AKEL apoia o desmantelamento das bases estrangeiras em Chipre, e a desmilitarização da ilha, embora o objetivo principal agora seja o fim da ocupação.



AKEL – uma força política nacional de massas

O AKEL consegue rejuvenescer-se e modernizar as suas abordagens políticas e ideológicas e alargar ainda mais a democracia interna do partido, preservando ao mesmo tempo o seu caráter e a identidade marxista-leninista, nunca abandonando os seus princípios e valores fundamentais.

A política de alianças políticas

Tendo em conta as condições concretas de Chipre, na fase atual da luta, o dever principal e a necessidade premente de uma solução, o AKEL segue uma política de formação de alianças amplas com forças patrióticas e democráticas em objetivos de curto e médio prazo. Seja no governo (2008-2013), apoiando ou participando em governos de coligação, mas também quando na oposição, o principal objetivo do AKEL tem sido a sua contribuição decisiva para a solução do problema de Chipre com base em princípios e na salvaguarda e promoção dos direitos e conquistas democráticos e socioeconómicos dos trabalhadores.

O AKEL acredita que a sua política mais ampla de alianças não contradiz o seu caráter ideológico e objetivo final - a transformação socialista da sociedade cipriota com base no seu próprio conceito de socialismo.

Neste quadro, o AKEL anunciou em 2023 a formação da «Aliança Social», uma nova estrutura composta por personalidades e grupos aliados ao AKEL nas eleições e outras batalhas políticas.

Eleição de Demetris Christofias para a Presidência de Chipre

Em 2007, o AKEL tomou a decisão histórica de apoiar pela primeira vez um candidato à Presidência proveniente das suas fileiras: o seu Secretário-Geral na altura, Demetris Christofias. A sua eleição em 2008, com 53,3% dos votos à 2.ª volta, foi de importância histórica para o partido. O objetivo principal era a



promoção de uma solução justa para o problema de Chipre, baseada nos princípios defendidos. Além disso, o AKEL também procurou promover uma sociedade mais justa, implementando

um programa político progressista amplo. Foram alcançados resultados significativos no problema de Chipre, com as convergências registadas nas negociações e na implementação de uma política externa multifacetada, juntamente com uma ampla política socioeconómica pró-povo. Pela primeira vez, os privilégios e os interesses dominantes foram ameaçados. Consequentemente, iniciou-se um ataque feroz e total a todos os níveis contra Christofias e o AKEL.

As consequências da crise capitalista e a oposição aos governos de direita

AKEL and Christofias government did not shift the burden of the crisis on working people's backs, unlike other governments and two consecutive right-wing governments elected in 2013 & 2018 as well as the latest one elected in 2023. Whereas AKEL and Christofias resisted the implementation of neoliberal and anti-workers' policies, fully in line with the Troika and EU dictates, the right-wing began by imposing an unprecedented "bail-in" on bank deposits with disastrous effects of the country's economy people's lives. Over the years, AKEL and the People's Movement of the Left have been playing a leading role in the mobilization and militant defense of workers' rights and social gains that have been under fierce attack from the EU policies and the decisions of the right-wing governments.

Eleições presidenciais de 2023

Para as eleições presidenciais de 2023 (Chipre tem um sistema presidencial), o AKEL pretendia criar uma corrente majoritária que pusesse fim a uma década de governo conservador e neoliberal.

Neste contexto, o AKEL apoiou o candidato independente Andreas Mavroyiannis com base num programa de governação progressista, que dava prioridade à resolução do problema de Chipre e incluía também posições sobre questões sociais importantes, como as relações laborais, a habitação, a saúde pública, a educação, a proteção ambiental e o Estado de direito.

Contrariamente às expectativas, Andreas Mavroyiannis não só passou à segunda volta das eleições, deixando de fora o então presidente do DISY, como ficou próximo da percentagem de Nikos Christodoulides na primeira volta.

Na segunda volta, embora não tenha conseguido vencer, Andreas Mavroyiannis obteve uma percentagem muito superior às estimativas dos meses anteriores: obteve 48,03% contra 51,97% de N. Christodoulides.

Novo governo

Embora o novo governo seja considerado como pertencente ao espectro político do centro, é evidente que Nikos Christodoulides, na maioria das questões, mantém a linha dos anteriores governos neoliberais de direita, dos quais foi porta-voz e ministro dos Negócios Estrangeiros.

O AKEL, sendo a principal voz da oposição ao novo governo, levanta questões políticas fundamentais através de campanhas como a questão de Chipre, bem como os direitos dos trabalhadores e das camadas populares, por exemplo, aumentos de preços da energia e dos bens, habitação, defesa do COLA (Ajustamento do Custo de Vida), salários, etc.

Eleições recentes

Num clima político e económico adverso, caracterizado pelo cultivo deliberado e diário, por parte de círculos específicos, da apatia, da despolitização e da ascensão da extrema-direita, o AKEL participou nas eleições realizadas nos últimos anos, conseguindo manter o seu papel como força dominante da oposição, embora tenha sofrido perdas significativas nas duas últimas eleições parlamentares e europeias. Por outro lado, os objetivos eleitorais e políticos foram alcançados com muito mais sucesso nas eleições presidenciais e locais.

Ano	Eleições	Resultados
2021	Parlamentares (próximas em maio de 2026)	22.34 (-3.3%) / 15 lugares (-1)
2023	Presidenciais O AKEL apoiou a candidatura independente de Andreas Mavrogiannis.	<u>Primeira volta:</u> Andreas Mavrogiannis alcançou 29,59% entre os três principais candidatos e passou à segunda volta. <u>Segunda volta:</u> Andreas Mavrogiannis obteve 48,03% dos votos - Nikos Christodoulides venceu com 51,97%.
2024	<i>Eleições europeias</i>	21.5 (-6%) / 1 lugar(-1)
2024	<i>Eleições locais</i>	<u>14 (de 20) presidentes de câmara</u> eleitos com o apoio do AKEL <u>3 (de 5) presidentes de organizações distritais</u> eleitos com o apoio do AKEL <u>28% dos membros dos conselhos municipais</u> (+5%)

Congresso estatutário do AKEL

O AKEL realizou um Congresso Constitucional em novembro de 2023. A discussão centrou-se em três eixos:

- Fortalecimento e uma relação mais estável com a esquerda em geral, mas também com a parte progressista da sociedade
- Mudanças dentro do partido para uma ação mais rápida e tangível
- Fortalecimento do AKEL nas próximas duas batalhas eleitorais

24.º Congresso

O 24.º Congresso do AKEL, realizado entre 20 e 22 de junho de 2025, elegeu o camarada Stefanos Stefanou como Secretário-Geral, bem como o novo Comité Central composto por 120 membros. A eleição decorreu através de voto direto dos delegados do Congresso, aplicando pela primeira vez as recentes alterações estatutárias.

100 anos do PCC-AKEL

2026 verá o culminar dos eventos organizados pelo AKEL em homenagem ao 100.º aniversário da fundação do Partido Comunista de Chipre em 1926, do qual o AKEL se tornou o sucessor em 1941.

Bureau de Relações Internacionais AKEL

Julho de 2025

Follow AKEL news at:

-  <https://akel.org.cy/en>
-  @AKELInternational
-  akel1926

Contact AKEL at:

-  interbureau@akel.org.cy
-  (+357) 22817346

